

ATA DA IV REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ EXECUTIVO DA CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TÊNIS DE MESA, realizada no dia 30 de abril de 2025, às 13 horas, realizada em formato digital, pelo aplicativo de videoconferência Microsoft Teams®.

Cumpridas as premissas de convocação, com a presença do Presidente Vilmar Schindler, Vice-Presidente, André Luis Cruz Silva e do Secretário Geral, Sandro Abrão, presente ainda o Diretor Geral, Hugo Mosca e, como convidados, os Gerentes Administrativa-Financeira (Daniele Schroeder), de Estratégia da área Técnica (Eduardo Carreiro), Edir Oliveira (Eventos) e Camila Cardoso (Ciências no Esporte), os líderes de Seleções Paraolímpica e Olímpica, Patrícia Cavalheiro e Jessé Medeiros, respectivamente, bem como Renan França, de Eventos.

Hugo Mósca, Diretor Geral, iniciou a reunião do Comitê Executivo, enfatizando a importância de discutir os eventos de março e a programação da próxima reunião. Ele explicou que cada membro teria 10 minutos para apresentar suas informações, seguidos de um período para perguntas. A avaliação mensal de todas as áreas e análise dos indicadores mensais foi apresentada por cada líder, na seguinte ordem:

1. Camila Cardoso, Líder de Ciências no Esporte que trouxe indicadores da plataforma Soft Expert referentes ao mês de março quanto aos Cursos da UNITM e Desempenho dos Alunos, detalhou a performance dos cursos, mencionando que, apesar de 59 alunos se maticularem em cursos de certificação nacional, o curso da região Nordeste foi cancelado por falta de inscritos. A meta de formados no curso de árbitros não foi atingida, com apenas 5 certificados emitidos entre 24 inscritos, devido à falta de dedicação dos alunos, assim como a ausência de encontros pós-competição no primeiro trimestre, com 4 eventos agendados para maio; a discussão avançou para a escassez de árbitros qualificados, com Sandro Abrão enfatizando a necessidade de elevar o nível técnico dos árbitros já formados; O Presidente, Vilmar Schindler, apontou que a duração dos eventos limita a disponibilidade dos árbitros, especialmente em Estados onde as Secretarias de Educação não liberam os professores, sugerindo a figura de um Coordenador Nacional de Arbitragem profissional, juntamente com a necessidade de conscientização sobre a formação contínua dos árbitros; o Consultor, Alaor Azevedo, sugeriu uma estrutura mais robusta para a coordenação de eventos, destacando a falta de controle em eventos estaduais. Houve discussão ainda sobre a formação e carreira de árbitros e sobre os encontros pós-competição e suas novas abordagens, além da proposta da criação de documentos científicos e ações de educação parental, mencionando a publicação de um sobre o estágio no curso de gestão de eventos; a finalização de um curso de preparação física e a realização de uma palestra para pais, que teve um feedback positivo, ressaltando a necessidade de respeitar os treinadores durante as competições, foram igualmente mencionadas pela Camila.

2. Danielle Schroeder, Gerente Administrativa-Financeira apresentou a análise de receitas e despesas até março; a equipe discutiu a execução orçamentária, com Patrícia Cavalheiro comentando sobre a diferença entre valores formalizados e executados e a necessidade de um planejamento mais eficaz foi ressaltada para evitar problemas financeiros futuros, especialmente em relação à devolução de recursos não utilizados; Durante a conversa, Patrícia Cavalheiro destacou que, ao executar um projeto, é possível que parte do orçamento seja devolvida, mas isso não se aplica a todos os fundos; Sandro Abrão, Secretário Geral mencionou a importância de executar as atividades planejadas para evitar devoluções de recursos, enquanto Alaor Azevedo e Eduardo Carreiro enfatizaram a necessidade de rever a estratégia orçamentária; durante a apresentação, Danielle Schroeder detalhou os recursos próprios e as despesas, incluindo os repasses regionais. Alaor Azevedo questionou a quantidade de repasses recebidos até março, considerando-os baixos. A discussão também abordou a execução orçamentária e a formalização de projetos; Danielle mencionou que a área de compras teve 10 aquisições e 60 contratos vigentes, com 14 novos contratos no ano. Ela também apresentou indicadores financeiros, ressaltando que a meta foi atingida até março, mas que um problema de documentação afetou abril. Alaor expressou preocupação com a quantidade de indicadores na área administrativa financeira, sugerindo a necessidade de mais métricas.

3. Jessé Medeiros, Líder de Seleções Olímpicas, tratou do Programa de Preparação Olímpica, com Jessé Medeiros apresentando as metas e resultados e importância do desenvolvimento holístico dos atletas. Ele destacou conquistas significativas, como o título de Hugo Calderano e o desempenho de Bruna Takahashi e o aumento da visibilidade das conquistas femininas no esporte; destaca que a comunicação entre os

participantes melhorou após ajustes técnicos, e a importância de diretrizes claras para os treinadores foi enfatizada, com propostas para reforçar o uso de uniformes adequados. A ideia de uma força-tarefa para abordar questões disciplinares foi sugerida, encerrando a reunião com um foco em melhorias na comunicação e na organização das atividades. Além disso, mencionou a necessidade de abordar temas como saúde, nutrição e segurança no esporte, treinamento da Seleção Sub-15-19 e otimização de recursos; resultados da Copa do Mundo de Macau e impacto no planejamento.

Outros temas abordados:

1.Discussão sobre a Estrutura de Eventos e Carreira. Alaor Azevedo propõe a realização de uma reunião específica para discutir a estrutura de carreira e a obrigatoriedade de atos aprovados em eventos. Vilmar Schindler e André Silva concordam que é necessário estabelecer regras claras para garantir a conformidade em todos os eventos no Brasil. A falta de incentivo e a informalidade na organização atual são criticadas.

2.Questiones de Comunicação e Procedimentos. Sandro Abrão enfatiza a necessidade de uma comunicação mais eficaz entre os treinadores e a confederação, mencionando um incidente recente. Paulo Roberto Conde sugere a criação de um texto para reforçar a importância do uso de indumentária oficial. Alaor Azevedo argumenta que a responsabilidade pela comunicação deve ser da área de seleções.

Nada mais havendo a tratar, o Comitê Executivo encerrou os trabalhos às 15h15. Foi assinada pelos membros do Comitê Executivo, assinada, seguindo a regulamentação da Medida Provisória nº 2.200-2/2001.

Link da reunião no Microsoft Teams®: Meeting ID: 256 169 321 27 Passcode: bL3SK7Cf

Estiveram presentes na reunião ordinária em formato presencial e assinam a presente ata, os seguintes membros:

Vilmar - Presidente

André Luis Cruz Silva – Vice-Presidente

Sandro Abrão - Secretário Geral

Lavrou a ata: Eduardo Carreiro - Gerente de Estratégia da área Técnica